

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A SEXUALIDADE NA ESCOLA (APOIO CNPq)

Aluna: Kelly Caroline de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a função formativa de oficinas socioeducativas com professores do Ensino Fundamental II, por meio de temas relacionados à questão da sexualidade no cotidiano escolar. Nosso interesse foi analisar os efeitos das oficinas na desconstrução de tabus, mitos e na oportunidade de esclarecimento de dúvidas sobre sexualidade na escola; auxiliar os professores na construção de estratégias para a mediação de conflitos e na construção de projetos de intervenção na escola; e possibilitar ao corpo docente a compreensão sobre os aspectos psicológicos do desenvolvimento de adolescentes, visando melhorar as relações interpessoais na escola e o processo ensino aprendizagem. Este estudo também buscou realizar um comparativo com os resultados que obtivemos em outra pesquisa, na qual foi possível identificar, por meio de um questionário, as dificuldades encontradas por professores em relação à temática da sexualidade na escola (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2019). Como ponto de partida, foram planejadas cinco oficinas com um grupo de professores, mas na ocasião da coleta de dados, houve o isolamento social imposto pela pandemia do Covid-19 e as escolas foram fechadas. Em função disso, foi possível a análise dos dados a partir da realização de uma única oficina, realizada com um grupo de quatorze professores que atuam no Ensino Fundamental II, de uma escola pública localizada na zona sul da cidade de São Paulo. Os resultados indicaram que os professores sentem dificuldade em organizar estratégias para dialogar com os alunos sobre as temáticas relacionadas à sexualidade, o que se confirma em relação à pesquisa anteriormente realizada. A temática da sexualidade na escola está permeada por preconceitos e tabus que interferem no modo como

os atores escolares atuam em suas relações no cotidiano escolar. Por outro lado, existe uma disponibilidade dos professores em dialogar sobre o tema, para a construção de estratégias que permitam intervenções com os alunos. Os temas mais recorrentes na escola são gravidez na adolescência, situações de abuso e violência. Conclui-se que a formação de professores é importante ferramenta na construção de saberes e, também, para a desconstrução de tabus e preconceitos sobre sexualidade, além de ser uma oportunidade para a melhoria nas relações interpessoais no contexto escolar. A Psicologia Escolar e Educacional tem papel fundamental nesse diálogo formativo.